

## **Amante**

Castro Alves

"Basta, criança! Não soluces tanto...  
Enxuga os olhos, meu amor, enxuga!  
Que culpa tem a clícia descaída  
Se abelha envenenada o mel lhe suga?"

"Basta! Esta faca já contou mil gotas  
De lágrimas de dor nos teus olhares.  
Sorri, Maria! Ela jurou pagar-tas  
No sangue dele em gotas aos milhares.

"Por que volves os olhos desvairados?  
Por que tremes assim, frágil criança?  
Est'alma é como o braço, o braço é ferro,  
E o ferro sabe o trilho da vingança.

"Se a justiça da terra te abandona,  
Se a justiça do céu de ti se esquece,  
A justiça do escravo está na força...  
E quem tem um punhal nada carece!..."

"Vamos! Acaba a história... Lança a presa...  
Não vêes meu coração, que sente fome?  
Amanhã chorarás; mas de alegria!  
Hoje é preciso me dizer — seu nome!"

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

